



CNPGC DIVULGA

Campo Grande, MS 17 fev. 1995 n° 04

PRODUÇÃO DE NOVILHO PRECOCE E SEU EFEITO NA PRODUTIVIDADE DO SISTEMA

Kepler Euclides Filho¹
Ivo Martins Cezar²

A produção do chamado novilho precoce, além de por si só poder representar importantes avanços para a pecuária brasileira, pode se constituir na mola propulsora de um benefício maior que é a precocidade produtiva.

A precocidade produtiva, que engloba rapidez de acabamento e pouca idade no início da vida reprodutiva, é uma característica de grande importância para a pecuária que, no entanto, somente nos últimos anos vem recebendo mais atenção no Brasil.

Quanto mais cedo uma fêmea produzir um bezerro e o novilho for para o abate, maior será o desfrute, medido com sendo a relação entre o número de animais vendidos e o número de animais existentes no rebanho, e menor o número de categorias improdutivas do rebanho. Como conseqüência, maiores serão a eficiência, o giro de capital e a rentabilidade do sistema de produção.

A redução da idade de abate de 42 para 26 meses, e da idade à primeira parição de quatro para três anos, resulta em um aumento de mais de 40% na taxa de desfrute. Além disto, há redução no número de animais em recria, que possibilita incremento de aproximadamente 45% no número de fêmeas em reprodução.

Várias são as alternativas possíveis de serem utilizadas para produção de novilho precoce. Dentre elas podem ser destacadas as seguintes: adequação da estação de monta para o período outono-inverno que pode ser associada à suplementação do bezerro em amamentação, procedimento conhecido como "creep-feeding", suplementação na primeira seca após a

¹ Eng.-Agr., Ph.D., CREA N° 12153/D – Visto 1466/MS, Embrapa Gado de Corte.

² Eng.-Agr., Ph.D., CREA N° 14417/D – Visto 2580/MS, Embrapa Gado de Corte.

desmama e confinamento na segunda, ou ainda suplementação na segunda seca.

Além destas alternativas de manejo deve-se ressaltar o uso de animais geneticamente superiores, quer sejam oriundos de seleção, quer sejam de cruzamentos, que se combinados com as estratégias mencionadas anteriormente, podem promover melhorias adicionais ao desempenho do sistema como um todo.

Assim, com o intuito de se quantificar o impacto da redução da idade de abate sobre alguns parâmetros como taxa de desfrute e produção de carcaça/ha, foram avaliados três sistemas de produção que se diferiam somente com respeito à idade de abate que foram: 26, 38 e 42 meses de idade.

Os três sistemas apresentavam os seguintes parâmetros: idade das fêmeas ao primeiro parto, 36 meses; taxa de desmama, medida como o número de bezerros desmamados, em relação ao número de vacas expostas, igual a aproximadamente 64%; e área de pastagens de 4.000 ha formados com pastagens cultivadas. Em todos os casos foram consideradas as fases de cria, recria e engorda. Os pesos de abate foram 490 kg para abate aos 42 meses, e 450 kg para as outras duas idades de abate. Foi considerado, ainda, rendimento de carcaça igual a 54% para todos os casos.

Os resultados destas análises encontram-se na Tabela 1. Vale ressaltar que estes valores são médias de oito anos.

TABELA 1. Efeito da idade de abate sobre alguns parâmetros em sistemas envolvendo as fases de cria, recria e engorda.

Parâmetros	Unidade	Sistemas		
		Abate aos 42 meses	Abate aos 38 meses	Abate aos 26 meses
Total de animais no rebanho ¹	cab	6.874	7.234	7.534
Total de fêmeas em reprodução	cab	1.866	2.140	2.495
Total de bezerros desmamados	cab	1.206	1.384	1.566
Total de animais vendidos	cab	1.135	1.293	1.492
Peso vivo vendido	kg/ha	118	122	138
Desfrute	%	16	18	20
Equivalente carcaça	kg/ha	52	57	67

¹Total de animais em janeiro mais nascimentos do ano.

Como evidenciado pela tabela, a redução da idade de abate de 42 para 26 meses possibilitou acréscimos de 10% no total de cabeças no rebanho, 34% no número de fêmeas em reprodução, 30% no número de bezeros desmamados e de 31% no número de animais vendidos.

Além disto, possibilita um aumento de 25% no desfrute e de 30% no equivalente carcaça, quantidade de carcaça vendida para frigorífico.

*Ministério da Agricultura
e do Abastecimento*

***Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária
Embrapa Gado de Corte***

*Rodovia BR 262, km 4
Caixa Postal 154
Campo Grande, MS
79002-970*

*Telefone (67) 368-2064
Fax (67) 363-2700
sac@cnpqc.embrapa.br
<http://www.cnpqc.embrapa.br>*